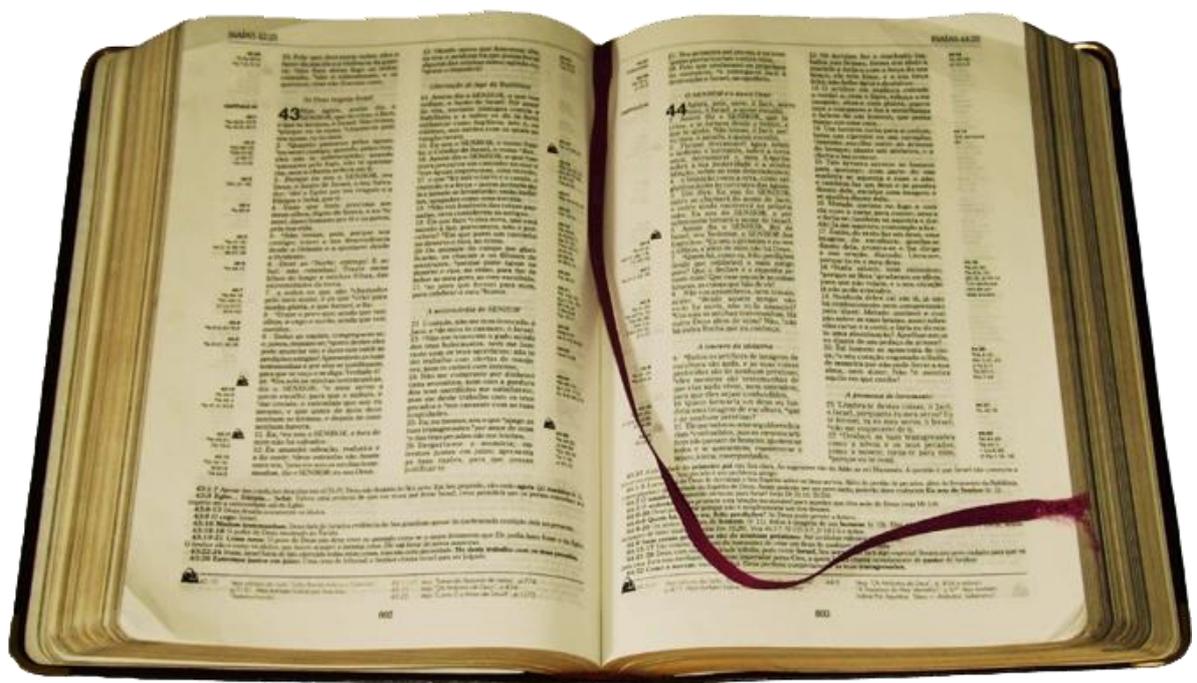


# VOCE CRÊ



# NA BÍBLIA?

Nos últimos dias têm surgido inúmeros questionamentos quanto à autenticidade do batismo realizado “em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo”. Como cristãos, compreendemos perfeitamente que não nos é permitido ter idéias próprias no que diz respeito à verdadeira fé, baseada nas Escrituras Sagradas. Além disso, somos constantemente advertidos de que qualquer doutrina só tem legitimidade quando é fundamentada no que **"está escrito"** na Bíblia Sagrada. Evidentemente que todo cristão que deseja servir ao Senhor fielmente, antes de aceitar qualquer doutrina, deve buscar a confirmação e a evidência de tal doutrina exclusivamente nas Escrituras Sagradas, num claro **"assim diz o Senhor"**.

Portanto, a Bíblia nos assegura a sua interpretação por ela mesma, de modo que nenhuma nova interpretação pode anular os marcos que já foram estabelecido por Cristo e nem qualquer outro fundamento pode ser posto. Tudo que fizermos deve estar amparado unicamente na revelação bíblica, pois **está escrito**:

<sup>11</sup> Porque ninguém pode pôr outro fundamento além do que já está posto, o qual é Jesus Cristo. (1ª Coríntios 3:11)

<sup>20</sup> Edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, de que Jesus Cristo é a principal pedra da esquina; (Efésios 2:20)

O objetivo deste simples panfleto é procurar esclarecer o assunto em pauta à **luz das Escrituras Sagradas** (somente as Escrituras), motivo pelo qual oramos para que o Espírito Santo abra seu entendimento para compreender Sua Palavra segundo ela mesma, pois todo crente file deve acreditar que

<sup>19</sup> temos, mui firme, a palavra dos profetas, à qual bem fazeis em estar atentos, como a uma luz que alumia em lugar escuro, até que o dia amanheça, e a estrela da alva apareça em vossos corações.

<sup>20</sup> Sabendo primeiramente isto: que nenhuma profecia da Escritura é de particular interpretação.

<sup>21</sup> Porque a profecia nunca foi produzida por vontade de homem algum, mas os homens santos de Deus falaram inspirados pelo Espírito Santo. (2ª Pedro 1:19-21)

O presente panfleto trata de uma importante ordenança instituída pelo próprio Senhor Jesus Cristo: **O batismo nas águas**. É pelo batismo nas águas que somos admitidos no Corpo de Cristo e na Família de Deus, fazendo portanto, parte de Sua Igreja. Para começarmos esta simples análise sobre o tema com mais clareza, gostaria de propor a princípio pelo menos dois textos sagrados: **Mateus 28:19** e **Atos 2:38**:

<sup>19</sup> Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; (Mateus 28:19)

<sup>38</sup> Pedro então lhes respondeu: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo, para remissão de vossos pecados; e recebereis o dom do Espírito Santo. (Atos 2:38)

A maioria dos líderes e pregadores de muitas de denominações evangélicas sustenta que a maneira correta de batizar é pronunciando as palavras: “eu te batizo em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo”, argumentando que devemos seguir a ordem de Jesus dada em **Mateus 28:19** e ignorarmos e até mesmo reprovarmos o que Pedro pregou em **Atos 2:38**, quando quase três mil pessoas foram batizadas **“em nome de Jesus Cristo”**.

Alguns cometem a aberração de dizerem que devemos ficar com Jesus e não com os apóstolos! Porém, esta incoerente contradição às Escrituras equivale dizer que as epístolas do Novo Testamento, escritas pelos apóstolos, deveriam ser desconsideradas, anuladas e sem nenhuma validade escriturística. Qualquer pessoa que afirmar tal contradição, está fazendo com que tanto a Igreja de Cristo quanto a pregação do Evangelho não passem de uma fraude ou de um embuste. Quem faz tal afirmação desconhece que dependemos por completo do testemunho que os apóstolos deram por escrito nos

evangelhos e nas cartas, registrando assim, as palavras e ensinamentos do Senhor Jesus, visto que Ele mesmo (Jesus) não deixou nenhum registro por escrito! Além disso, ***está escrito*** no evangelho de **João 17:18-20**, que o próprio Senhor Jesus declarou que haveríamos de crer nEle pela palavra de seus discípulos:

<sup>18</sup> *Assim como tu me enviaste ao mundo, também eu os envie ao mundo.*

<sup>19</sup> *E por eles me santifico a mim mesmo, para que também eles sejam santificados na verdade.*

<sup>20</sup> *E não rogo somente por estes, mas também por aqueles que pela sua palavra hão de crer em mim; (João 17:18-20).*

É importante dizer que o batismo não era uma novidade para os judeus, pois João Batista, sob a ordem divina, já batizava. Leiamos algumas referências bíblicas sobre o batismo de João:

<sup>7</sup> *Mas, vendo ele muitos dos fariseus e dos saduceus que vinham ao seu batismo, disse-lhes: Raça de víboras, quem vos ensinou a fugir da ira vindoura? (Mateus 3:7)*

<sup>2</sup> *sendo Anás e Caifás sumos sacerdotes, veio a palavra de Deus a João, filho de Zacarias, no deserto.*

<sup>3</sup> *E ele percorreu toda a circunvizinhança do Jordão, pregando o batismo de arrependimento para remissão de pecados; (Lucas 3:2,3)*

<sup>31</sup> *Eu não o conhecia; mas, para que ele fosse manifestado a Israel, é que vim batizando em água.*

<sup>32</sup> *E João deu testemunho, dizendo: Vi o Espírito descer do céu como pomba, e repousar sobre ele.*

<sup>33</sup> *Eu não o conhecia; mas o que me enviou a batizar em água, esse me disse: Aquele sobre quem vires descer o Espírito, e sobre ele permanecer, esse é o que batiza no Espírito Santo. (João 1:31-33)*

Além disso, o batismo de prosélitos (adeptos do judaísmo) era uma prática entre os judeus. Porém, o novo elemento no batismo ordenado por Jesus é que este deve ser ministrado em seu nome, ou seja, “em nome de Jesus”. As palavras “**eu te batizo em nome do Senhor Jesus Cristo**” devem ser pronunciadas sobre o batizado expressando assim, o relacionamento, o compromisso e a submissão ao Senhor e Messias proclamado pelos primeiros discípulos.

Alguns pregadores e comentaristas, tentando sofisticar os ensinamentos bíblicos, acreditam erroneamente que as palavras de Pedro significavam simplesmente “*sede batizados segundo a autoridade que Jesus nos conferiu*” (conferiu aos apóstolos). Ou seja, que os apóstolos batizavam sob a autoridade de Jesus. Ora! Sem dúvida eles receberam tal autoridade de Jesus, porém o significado é mais profundo: O sentido é **pronunciar o nome de Jesus sobre o novo convertido**. Quando fazemos alguma coisa sob a autoridade de Jesus, é claro que pronunciamos o Seu nome. Por exemplo: Se o crente vai expulsar um demônio, orar ou realizar qualquer outra coisa por **palavras** ou **obras** em nome de Jesus, é evidente que este crente pronuncia (ou invoca) o nome de Jesus! Vejamos alguns dos inúmeros exemplos bíblicos:

<sup>38</sup> *E João lhe respondeu, dizendo: Mestre, vimos um que em teu nome expulsava demônios, o qual não nos segue; e nós lho proibimos, porque não nos segue.*

<sup>39</sup> *Jesus, porém, disse: Não lho proibais; porque ninguém há que faça milagre em meu nome e possa logo falar mal de mim. (Marcos 9:38,39)*

<sup>17</sup> *E estes sinais seguirão aos que crerem: Em meu nome expulsarão os demônios; falarão novas línguas; (Marcos 16:17)*

<sup>17</sup> *E voltaram os setenta com alegria, dizendo: Senhor, pelo teu nome, até os demônios se nos sujeitam. (Lucas 10:17)*

<sup>13</sup> *E tudo quanto pedirdes em meu nome eu o farei, para que o Pai seja glorificado no Filho.*

<sup>14</sup> *Se pedirdes alguma coisa em meu nome, eu o farei. (João 14:13,14)*

<sup>6</sup> *E disse Pedro: Não tenho prata nem ouro; mas o que tenho isso te dou. Em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, levanta-te e anda. (Atos 3:6)*

<sup>16</sup> *E pela fé no seu nome fez o seu nome fortalecer a este que vedes e conheceis; sim, a fé que vem por ele, deu a este, na presença de todos vós, esta perfeita saúde. (Atos 3:16)*

<sup>10</sup> *Seja conhecido de vós todos, e de todo o povo de Israel, que em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, aquele a quem vós crucificastes e a quem Deus ressuscitou dentre os mortos, em nome desse é que este está são diante de vós. (Atos 4:10)*

<sup>18</sup> *E isto fez ela por muitos dias. Mas Paulo, perturbado, voltou-se e disse ao espírito: Em nome de Jesus Cristo, te mando que saias dela. E na mesma hora saiu. (Atos 16:18)*

**Inclusive para que alguém seja feito filho de Deus é necessário crer em Seu nome – Jesus:**

<sup>12</sup> *Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, aos que crêem no seu nome; (João 21:12)*

<sup>18</sup> *Quem crê nele não é condenado; mas quem não crê já está condenado, porquanto não crê no nome do unigênito Filho de Deus. (João 3:18)*

<sup>31</sup> *Estes, porém, foram escritos para que creiais que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais vida em seu nome. (João 20:31)*

<sup>21</sup> *E acontecerá que todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo. (Atos 2:21)*

Quando o nome do Senhor Jesus é **invocado sobre o crente** no ato do batismo, **ele é colocado sob a autoridade de Jesus**. Vejamos o Exemplo em Tiago 2:7:

<sup>7</sup> *Porventura não blasfemam eles o bom nome que sobre vós foi invocado? (Tiago 2:7)*

Será que o apóstolo Pedro desobedeceu a ordem do Mestre ao instruir que àquelas quase três mil almas fossem **batizadas em nome de Jesus**? Será que Pedro, ao pregar seu primeiro sermão no dia de Pentecostes (o dia em que a Igreja foi fundada), não estava falando pelo Espírito Santo e sim carnalmente? Sem dúvida nenhuma a Palavra de Deus deixa evidente que Pedro obedeceu a ordem de Jesus e falava pelo Espírito Santo. Aliás, o Espírito Santo estava **inaugurando a Igreja e dirigindo-a em toda a verdade**, conforme o próprio Senhor Jesus havia prometido aos seus discípulos em **João 14:26 e 16:13**. Leiamos:

<sup>26</sup> *Mas o Consolador, o Espírito Santo a quem o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas, e vos fará lembrar de tudo quanto eu vos tenho dito. (João 14:26)*

<sup>13</sup> *Mas, quando vier aquele, o Espírito da verdade, ele vos quiará em toda a verdade; porque não falará de si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido, e vos anunciará o que há de vir. (João 16:13)*

Se Pedro houvesse errado em sua pregação, sem dúvida o Espírito Santo teria lhe corrigido e lhe lembrado o que Jesus disse em Mateus 28:19, pois **é o Espírito Santo, enviado em nome de Jesus, que ensina ao crente todas as coisas e o guia em toda a verdade**.

Todo sincero estudante da Bíblia sabe que o livro dos Atos dos Apóstolos (também conhecido antigamente como “O Evangelho do Espírito Santo” e “O Evangelho da Ressurreição”) é o livro histórico

do início da Igreja. Em Atos, Lucas continua documentando o Cristianismo iniciado em seu Evangelho dizendo que fez “*o primeiro tratado... a cerca de tudo quanto Jesus começou a fazer e a ensinar, até o dia em que foi recebido em cima, depois de ter dado mandamento, pelo Espírito Santo, aos apóstolos que escolhera.*” (Atos 1:1,2). A partir destes primeiros versículos é estabelecida uma ligação entre o que **está escrito** nos Evangelhos e o que está narrado e confirmado no livro dos Atos. A expressão “*tudo quanto Jesus começou a fazer e a ensinar*” confirma que o Mestre daria continuidade a obra da evangelização por meio dos apóstolos “*depois de ter dado mandamento, pelo Espírito Santo*”. Em Atos dos apóstolos não encontramos NINGUÉM, simplesmente NINGUÉM sendo batizado pelos apóstolos “em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo”. **Os apóstolos batizaram exclusivamente em nome de Jesus.** Vejamos algumas referências bíblicas:

**Está escrito em Atos 2:38** – <sup>38</sup> *E disse-lhes Pedro: Arrependei-vos, e cada um de vós seja **batizado em nome de Jesus Cristo**, para perdão dos pecados; e recebereis o dom do Espírito Santo.*

**NÃO ESTÁ ESCRITO** “...seja batizado em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo...”

**Está escrito em Atos 8:16** – <sup>16</sup> *Porque sobre nenhum deles tinha ainda descido; mas somente eram **batizados em nome do Senhor Jesus.***

**NÃO ESTÁ ESCRITO** “...somente eram batizados em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo.”

**Está escrito em Atos 10:48** – <sup>48</sup> *E mandou que fossem **batizados em nome de Jesus Cristo.** Então rogaram-lhe que ficasse com eles por alguns dias.*

**NÃO ESTÁ ESCRITO** “E mandou que fossem batizados em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo...”

**Está escrito em Atos 19:5** – <sup>5</sup> *E os que ouviram foram **batizados em nome do Senhor Jesus.***

**NÃO ESTÁ ESCRITO** “...foram batizados em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo.”

**Está escrito em Atos 22:16** – <sup>16</sup> *E agora por que te deténs? Levanta-te, e **batiza-te**, e lava os teus pecados, invocando o nome do Senhor.*

**NÃO ESTÁ ESCRITO** “...Levanta-te, e batiza-te, e lava os teus pecados, invocando o nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo.”

Caro leitor, estas Escrituras não abrem o seu entendimento para compreender que o verdadeiro batismo é realizado exclusivamente “em nome do Senhor Jesus Cristo”?

## A PRIMEIRA PREGAÇÃO DO APÓSTOLO PEDRO

Em **Atos 2:1–4; 14–21 e 37,38** *está escrito* o seguinte. Leia com bastante atenção:

<sup>1</sup> *Ao cumprir-se o dia de Pentecostes, estavam todos reunidos no mesmo lugar.*

<sup>2</sup> *De repente veio do céu um ruído, como que de um vento impetuoso, e encheu toda a casa onde estavam sentados.*

<sup>3</sup> *E lhes apareceram umas línguas como que de fogo, que se distribuíam, e sobre cada um deles pousou uma.*

<sup>4</sup> *E todos ficaram cheios do Espírito Santo, e começaram a falar noutras línguas, conforme o Espírito lhes concedia que falassem. [...]*

<sup>14</sup> *Então Pedro, pondo-se em pé com os onze, levantou a voz e disse-lhes: Varões judeus e todos os que habitais em Jerusalém, seja-vos isto notório, e escutai as minhas palavras.*

<sup>15</sup> Pois estes homens não estão embriagados, como vós pensais, visto que é apenas a terceira hora do dia.

<sup>16</sup> Mas isto é o que foi dito pelo profeta Joel:

<sup>17</sup> E acontecerá nos últimos dias, diz o Senhor, que derramarei do meu Espírito sobre toda a carne; e os vossos filhos e as vossas filhas profetizarão, os vossos mancebos terão visões, os vossos anciãos terão sonhos;

<sup>18</sup> e sobre os meus servos e sobre as minhas servas derramarei do meu Espírito naqueles dias, e eles profetizarão.

<sup>19</sup> E mostrarei prodígios em cima no céu; e sinais embaixo na terra, sangue, fogo e vapor de fumaça.

<sup>20</sup> O sol se converterá em trevas, e a lua em sangue, antes que venha o grande e glorioso dia do Senhor.

<sup>21</sup> E acontecerá que todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo. [...]

<sup>37</sup> E, ouvindo eles isto, compungiram-se em seu coração, e perguntaram a Pedro e aos demais apóstolos: Que faremos, irmãos?

<sup>38</sup> Pedro então lhes respondeu: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo, para remissão de vossos pecados; e recebereis o dom do Espírito Santo.

Este glorioso evento foi prometido pelo próprio Senhor Jesus, conforme **está escrito** em **Atos 1:8** quando disse que Seus discípulos receberiam a virtude do Espírito Santo para serem Suas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judéia, Samaria e até aos confins da terra, a fim de ganhar os perdidos para Ele e ensinar-lhes a observar tudo quanto Cristo ordenou.

Agora, consideremos alguns acontecimentos relevantes no dia da fundação da Igreja de Jesus Cristo. Perceba o cumprimento harmonioso dos fatos escriturísticos:

**1º) “estavam todos reunidos no mesmo lugar.”**

**2º) o vento do Espírito “encheu toda a casa onde estavam sentados.”**

**3º) apareceram “umas línguas como que de fogo, que se distribuíam, e sobre cada um deles pousou uma.”**

**4º) os discípulos “ficaram cheios do Espírito Santo.”**

**5º) os discípulos “começaram a falar noutras línguas, conforme o Espírito lhes concedia que falassem.”**

**6º) Pedro põe-se em pé “com os onze” e pede que escutem as suas palavras.**

**7º) Pedro diz que aquele acontecimento “é o que foi dito pelo profeta Joel.”**

**8º) Pedro também diz que “todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo.”**

**9º) quase três mil almas que ouviram a pregação de Pedro, convictas de que eram pecadoras, “compungiram-se em seu coração, e perguntaram a Pedro e aos demais apóstolos: Que faremos, irmãos?”**

**10º) “Pedro então lhes respondeu: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo, para remissão de vossos pecados; e recebereis o dom do Espírito Santo.”**

Alguns escritores dizem absurdamente e sem nenhum fundamento bíblico, que Pedro estava ensinando aos judeus que deveriam ser batizados **“em nome de Jesus Cristo”** como reconhecimento de Sua autoridade Messiânica e isto se confirmaria ao ser pronunciado o nome de Jesus, pois segundo estes escritores, os judeus não acreditavam que Jesus era o Messias, o Ungido. Por isso, nesta ocasião, Pedro mencionou somente o nome de Jesus a fim de reforçar Sua autoridade Messiânica, na qual tinha de repousar a crença dos judeus. No entanto, independente dos judeus crêem ou não, Jesus é Senhor (=Deus) e Cristo (=Messias).

O incoerente argumento destes escritores não tem nenhuma sustentação bíblica, pois naquele dia, além de judeus, haviam também pessoas de todas as nações: *em Jerusalém estavam habitando judeus, homens religiosos, de todas as nações que estão debaixo do céu.* (Atos 2:5). Tanto Judeus como prosélitos (adeptos do judaísmo) de pelo menos 15 regiões do vasto Império Romano lotaram Jerusalém para celebrar a Páscoa, segundo está escrito em **Atos 2:8-11:**

<sup>8</sup> Como, pois, os ouvimos, cada um, na nossa própria língua em que somos nascidos?

<sup>9</sup> Partos e medos, elamitas e os que habitam na Mesopotâmia, Judéia, Capadócia, Ponto e Ásia,

<sup>10</sup> E Frígia e Panfília, Egito e partes da Líbia, junto a Cirene, e forasteiros romanos, tanto judeus como prosélitos,

<sup>11</sup> Cretenses e árabes, todos nós temos ouvido em nossas próprias línguas falar das grandezas de Deus. (Atos 2:8-11)

Na casa do centurião Cornélio, que não era judeu e sim gentio, Pedro também “mandou que fossem batizados em nome de Jesus Cristo.” (Atos 10:48).

Os Samaritanos também foram batizados em nome do Senhor Jesus:

<sup>5</sup> E descendo Filipe à cidade de Samaria lhes pregava a Cristo. [...]

<sup>12</sup> Mas, como cressem em Filipe, que lhes pregava acerca do reino de Deus, e do nome de Jesus Cristo, se batizavam, tanto homens como mulheres. [...]

<sup>16</sup> (Porque sobre nenhum deles tinha ainda descido; mas somente eram batizados em nome do Senhor Jesus). (Atos 8:5,12,16)

De igual modo, os irmãos Romanos foram “batizados em Cristo Jesus”. (Romanos 6:3)

Da mesma forma, os irmãos Gálatas foram “batizados em Cristo”. (Gálatas 3:27)

Semelhantemente, os irmãos Colossenses também foram “sepultados com Ele no batismo”. (Colossenses 2:12)

Independentemente de ser judeu, samaritano, gentio ou qualquer outra nacionalidade, a bíblia nos revela somente o batismo “**em nome do Senhor Jesus**” E NUNCA “em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo”. Aliás, Paulo, o apóstolo dos gentios, afirma em **Efésios 3:15** que **JESUS É O ÚNICO** “o qual toda família nos céus e na terra toma o nome”.

Naquele dia, o Dia de Pentecostes, era também o dia da fundação da Igreja de Jesus Cristo! Era o dia no qual estava acontecendo o que havia sido dito pelo profeta **Joel 2:28-32**. Tratava-se de uma profecia que começava a se cumprir com a fundação da Igreja. Era obra exclusiva do Espírito Santo, pois a pregação de Pedro estava baseada nas Escrituras (inclusive citando Davi), tendo como fundamento de sua mensagem, “*Jesus de Nazaré, varão aprovado por Deus com milagres, prodígios e sinais... ao qual Deus ressuscitou, rompendo os grilhões da morte... morto e ressurreto... Deus o fez Senhor e Cristo*”. (Leia Atos 2:22-36)

**Está escrito** em **João 14:26** que o próprio Senhor Jesus havia prometido que o Espírito Santo estaria nos discípulos para lhes ensinar **todas** as coisas (todas e não somente algumas coisas) e lhes fazer lembrar **de tudo** quanto Jesus lhes havia dito (lembrar de tudo quanto Jesus lhes havia dito e não somente algumas palavras). Leiamos **João 14:26**:

<sup>26</sup> Mas o Consolador, o Espírito Santo a quem o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará **todas as coisas**, e vos fará lembrar **de tudo** quanto eu vos tenho dito. (João 14:26)

Lemos ainda em **João 16:13** Jesus confirmando esta promessa ao garantir que o Espírito Santo **guiaria** Seus discípulos em **toda a verdade** (em toda a verdade e não somente em partes da verdade). Leiamos **João 16:13**:

<sup>13</sup> Mas, quando vier aquele, o Espírito da verdade, ele vos guiará em toda a verdade; porque não falará de si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido, e vos anunciará o que há de vir. (**João 16:13**)

Mediante estas Escrituras, quero chamar sua atenção para os seguintes textos: ***Está escrito*** em **Atos 2:14** que Pedro põe-se em pé **na companhia dos outros onze apóstolos**. Em **Atos 2:21** ***está escrito*** que Pedro diz àquelas quase três mil pessoas que todo aquele que **invocar o nome do Senhor** será salvo **E NÃO** o “nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo”, e em seguida, em **Atos 2:38** Pedro instrui àquela multidão que se arrependa e cada um seja **batizado em nome de Jesus Cristo E NÃO** “em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo”. Observe que o próprio Mateus, escritor de “Mateus 28:19” estava lá, **entre os onze**. Caso Pedro estivesse contradizendo a ordem de Jesus dada em **Mateus 28:19** ao pregar que cada um fosse **batizado em nome de Jesus Cristo**, sem dúvida alguma, tanto Mateus quanto os demais apóstolos o haviam repreendido e reprovado sua pregação, o que seria uma frustração logo na fundação da Igreja de Cristo. Porém Pedro estava **obedecendo** a ordenança de Jesus e **não repetindo a ordenança**, como fazem os padres e os pastores no ato batismal. Graças a Deus, todos faziam parte de **UM SÓ** corpo e tinham **UM SÓ** Espírito, **UM SÓ** Senhor, **UMA SÓ** fé, **UM SÓ** batismo, **UM SÓ** Deus e Pai de todos, o qual é **sobre todos, e por todos e em todos**. Como ***está escrito*** em Efésios 4:4-6. Jesus é o **único Senhor** que possui o **único Espírito**, que habita em **um só corpo**, no qual, por **uma só fé e uma só esperança**, os cristãos estão unidos em um só corpo por **um só batismo** que biblicamente, é **em nome de Jesus Cristo**. Graças a Deus todos estavam cheios do Espírito Santo e eram guiados na mesma verdade, *todos os que criam estavam unidos e tinham tudo em comum*. (Atos 2:44)

Qualquer pessoa que se atreva dizer que Pedro, **mesmo na companhia dos outros onze apóstolos**, errou ao dizer que àquelas quase três mil pessoas fossem **batizadas em nome de Jesus Cristo**, sem dúvida está cega para compreender as Escrituras! Quem chega a dizer tal aberração, também está afirmando que as instruções pessoais de Jesus dadas aos seus discípulos durante os quarenta dias após sua ressurreição foram em vão e ao mesmo tempo anula a viva declaração em **Lucas 24:45** de que o Senhor mesmo ***“abriu-lhes o entendimento para compreenderem as Escrituras”***. Qualquer pessoa que diga tal contradição também está afirmando que Jesus estava enganando aos apóstolos quando disse em **João 16:13** que enviaria sobre eles o Espírito Santo para guiá-los em toda a verdade. **CUIDADO!** É melhor ficar com as Escrituras do que com o que dizem alguns pregadores.

Por acaso teriam os apóstolo desobedecido ao mandamento divino em **batizar invocando o nome de Jesus?** Absolutamente não! Mil vezes não! Além disso, Jesus nunca *cometeu pecado, nem na Sua boca se achou engano*. (1ª Pedro 2:22). Jesus prometeu aos seus discípulos que o Espírito Santo, **enviado em Seu nome, os ensinaria todas as coisas e os faria lembrar-se de tudo quanto Ele os havia dito**. (João 14:26)

## O BATISMO DO APÓSTOLO PAULO FOI INVOCANDO O NOME DE JESUS

Para compreendemos melhor como o apóstolo Paulo foi batizado, leiamos o que o próprio Senhor Jesus lhe disse no caminho para Damasco, conforme ***está escrito*** em **Atos 9:3-6**:

<sup>3</sup> *Mas, seguindo ele viagem e aproximando-se de Damasco, subitamente o cercou um resplendor de luz do céu;*

<sup>4</sup> *e, caindo por terra, ouviu uma voz que lhe dizia: Saulo, Saulo, por que me persegues?*

<sup>5</sup> *Ele perguntou: Quem és, Senhor? Respondeu o Senhor: Eu sou Jesus, a quem tu persegues;*

<sup>6</sup> *mas levanta-te e entra na cidade, e lá te será dito o que te convém fazer*. (Atos 9:3-6)

**Veja:** O mesmo Jesus que instruiu a Paulo dizendo que em Damasco lhe seria dito tudo o que ele deveria fazer, também instruiu a Ananias como deveria batizar Paulo. Leiamos **Atos 9:10-18**:

<sup>10</sup> *Ora, havia em Damasco certo discípulo chamado Ananias; e disse-lhe o Senhor em visão: Ananias! Respondeu ele: Eis-me aqui, Senhor.*

<sup>11</sup> *Ordenou-lhe o Senhor: Levanta-te, vai à rua chamada Direita e procura em casa de Judas um homem de Tarso chamado Saulo; pois eis que ele está orando;*

<sup>12</sup> *e viu um homem chamado Ananias entrar e impor-lhe as mãos, para que recuperasse a vista.*

<sup>13</sup> Respondeu Ananias: Senhor, a muitos ouvi acerca desse homem, quantos males tem feito aos teus santos em Jerusalém;

<sup>14</sup> e aqui tem poder dos principais sacerdotes para prender a todos os que invocam o teu nome.

<sup>15</sup> Disse-lhe, porém, o Senhor: Vai, porque este é para mim um vaso escolhido, para levar o meu nome perante os gentios, e os reis, e os filhos de Israel;

<sup>16</sup> pois eu lhe mostrarei quanto lhe cumpre padecer pelo meu nome.

<sup>17</sup> Partiu Ananias e entrou na casa e, impondo-lhe as mãos, disse: Irmão Saulo, o Senhor Jesus, que te apareceu no caminho por onde vinhas, enviou-me para que tornes a ver e sejas cheio do Espírito Santo.

<sup>18</sup> Logo lhe caíram dos olhos como que umas escamas, e recuperou a vista: então, levantando-se, foi batizado. (Atos 9:10-18)

Já em **Atos 22:6-16** o próprio Paulo dá testemunho de sua conversão e de seu batismo:

<sup>6</sup> Aconteceu, porém, que, quando eu caminhava e ia chegando perto de Damasco, pelo meio-dia, de repente, do céu brilhou-me ao redor uma grande luz.

<sup>7</sup> Caí por terra e ouvi uma voz que me dizia: Saulo, Saulo, por que me persegues?

<sup>8</sup> Eu respondi: Quem és, Senhor? Disse-me: Eu sou Jesus, o nazareno, a quem tu persegues.

<sup>9</sup> E os que estavam comigo viram, em verdade, a luz, mas não entenderam a voz daquele que falava comigo.

<sup>10</sup> Então perguntei: Senhor que farei? E o Senhor me disse: Levanta-te, e vai a Damasco, onde se te dirá tudo o que te é ordenado fazer.

<sup>11</sup> Como eu nada visse por causa do esplendor daquela luz, guiado pela mão dos que estavam comigo cheguei a Damasco.

<sup>12</sup> Um certo Ananias, varão piedoso conforme a lei, que tinha bom testemunho de todos os judeus que ali moravam,

<sup>13</sup> vindo ter comigo, de pé ao meu lado, disse-me: Saulo, irmão, recobra a vista. Naquela mesma hora, recobrando a vista, eu o vi.

<sup>14</sup> Disse ele: O Deus de nossos pais de antemão te designou para conhecer a sua vontade, ver o Justo, e ouvir a voz da sua boca.

<sup>15</sup> Porque hás de ser sua testemunha para com todos os homens do que tens visto e ouvido.

<sup>16</sup> Agora por que te demoras? Levanta-te, batiza-te e lava os teus pecados, invocando o nome do Senhor. (Atos 22:6-16)

Realmente Deus não é Deus de confusão, mas sim de paz (1ª Coríntios 14:33). O mesmo Senhor Jesus que apareceu à Paulo dizendo que em Damasco **lhe seria dito o que lhe convinha fazer**, foi o mesmo Jesus que instruiu a Ananias **como deveria fazer**. Observe que em **Atos 22:16**, em obediência à ordem de Jesus e em confirmação às palavras que o mesmo Jesus já havia dito à Paulo, Ananias expressa as seguintes palavras ao batizá-lo:

“Levanta-te, **batiza-te** e lava os teus pecados, **invocando o nome do Senhor**”. Foram estas as palavras que Ananias disse à Paulo na sua conversão. O que lava os pecados não é a água, mas **o nome do Senhor Jesus Cristo** (Lucas 24:47; Atos 10:43; 1ª João 2:12). O mergulhar na água é um símbolo de sepultamento, mas é por este santo e poderoso nome – **Jesus** – que somos lavados, santificados, justificados e salvos (1ª Coríntios 6:11), pois **em nenhum outro nome há salvação**. (Atos 2:21; 4:12). No nome do Senhor Jesus está a plenitude de Sua natureza, de Seu caráter e dos atos da Sua redenção, os quais são concedidos àqueles que são batizados com invocação do Seu nome (Jesus) sobre si. Portanto sendo o nome de Jesus o único nome salvador e o único meio para que se possa receber o perdão de pecados, faz-se extremamente necessário que se invoque o nome de Jesus Cristo ao ser ministrado o batismo nas águas. Aqueles que não o fazem estão em desacordo com a Palavra de Deus.

Assim como nos demais batismos bíblicos, em nenhum momento as Escrituras mostram Ananias dizendo: Levanta-te, batiza-te e lava os teus pecados, invocando “o nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo”, mas sim, **invocando o nome do Senhor. O NOME DO SENHOR JESUS É O ÚNICO NOME**

**SOBRE QUALQUER OUTRO NOME.** Isto não faz cair as escamas de seus olhos? Sem dúvida alguma, qualquer pessoa que tenha um coração sincero para com Deus, aceitará que estas Escrituras são suficientes para lhe fazer entender que o verdadeiro batismo é **invocando o nome de Jesus** sobre o batizado e não expressando as palavras “em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo”. Pois foi **O NOME** (no singular) que Jesus pediu no batismo! Jesus não disse que deveríamos repetir a Sua ordem dada em Mateus 28:19. Devemos notar cuidadosamente que **está escrito “em nome”** (singular) e não **“nos nomes”** (plural). A palavra está no singular (**nome**). E qual este “nome”, visto que “Pai” não é nome e sim um título. “Filho” também não é nome, mas outro título e Espírito Santo também não é nome. Em Mateus 28:19 Jesus disse **“em nome”** como também o disse em **Lucas 24:47**: *“E em seu nome se pregasse o arrependimento e a remissão dos pecados, em todas as nações, começando por Jerusalém”*. Portanto, está claro pelas Escrituras que os discípulos cumpriram a ordem do Mestre batizando **“em nome de Jesus”**, ao invés de repetirem a ordem, como fazem alguns!!!

## O BATISMO MINISTRADO NA CASA DO CENTURIÃO CORNÉLIO FOI “EM NOME DE JESUS CRISTO”

Ao lermos o **capítulo 10 nos Atos dos Apóstolos**, vemos nitidamente como o Espírito da Verdade, prometido por Jesus em **João 16:13**, guia Seus filhos na verdade e em perfeita harmonia:

**Analise o capítulo 10 nos Atos dos Apóstolos. Preste bastante atenção nas palavras sublinhadas:**

**1º) Nos versículos 3–6, lemos o seguinte sobre o centurião romano, um gentio chamado Cornélio:**

<sup>3</sup> *por volta da hora nona do dia, viu claramente em visão um anjo de Deus, que se dirigia para ele e lhe dizia: Cornélio!*

<sup>4</sup> *Este, fitando nele os olhos e atemorizado, perguntou: Que é, Senhor? O anjo respondeu-lhe: As tuas orações e as tuas esmolas têm subido para memória diante de Deus;*

<sup>5</sup> *agora, pois, envia homens a Jope e manda chamar a Simão, que tem por sobrenome Pedro;*

<sup>6</sup> *este se acha hospedado com um certo Simão, curtidor, cuja casa fica à beira-mar. Ele te dirá o que deves fazer.*

**2º) Nos versículos 9–22, lemos sobre a visão de Pedro a respeito do gentio Cornélio e como o Espírito Santo lhe instrui:**

<sup>9</sup> *No dia seguinte, indo eles pelo caminho e estando já perto da cidade, subiu Pedro ao terraço para orar, cerca da hora sexta.*

<sup>10</sup> *E tendo fome, quis comer; mas enquanto lhe preparavam a comida, sobreveio-lhe um êxtase,*

<sup>11</sup> *e via o céu aberto e um objeto descendo, como se fosse um grande lençol, sendo baixado pelas quatro pontas sobre a terra,*

<sup>12</sup> *no qual havia de todos os quadrúpedes e répteis da terra e aves do céu.*

<sup>13</sup> *E uma voz lhe disse: Levanta-te, Pedro, mata e come.*

<sup>14</sup> *Mas Pedro respondeu: De modo nenhum, Senhor, porque nunca comi coisa alguma comum e imunda.*

<sup>15</sup> *Pela segunda vez lhe falou a voz: Não chames tu comum ao que Deus purificou.*

<sup>16</sup> *Sucedeu isto por três vezes; e logo foi o objeto recolhido ao céu.*

<sup>17</sup> *Enquanto Pedro refletia, perplexo, sobre o que seria a visão que tivera, eis que os homens enviados por Cornélio, tendo perguntado pela casa de Simão, pararam à porta.*

<sup>18</sup> *E, chamando, indagavam se ali estava hospedado Simão, que tinha por sobrenome Pedro.*

<sup>19</sup> *Estando Pedro ainda a meditar sobre a visão, o Espírito lhe disse: Eis que dois homens te procuram.*

<sup>20</sup> *Levanta-te, pois, desce e vai com eles, nada duvidando; porque eu tos enviei.*

<sup>21</sup> *E descendo Pedro ao encontro desses homens, disse: Sou eu a quem procurais; qual é a causa por que viestes?*

<sup>22</sup> *Eles responderam: O centurião Cornélio, homem justo e temente a Deus e que tem bom testemunho de toda a nação judaica, foi avisado por um santo anjo para te chamar à sua casa e ouvir as tuas palavras.*

**3º) Nos versículos 29–33 lemos sobre a chegada de Pedro na casa de Cornélio e como este lhe conta o motivo pelo qual lhe mandara chamar:**

<sup>29</sup> *pelo que, sendo chamado, vim sem objeção. Pergunto, pois: Por que razão mandastes chamar-me?*

<sup>30</sup> *Então disse Cornélio: Faz agora quatro dias que eu estava orando em minha casa à hora nona, e eis que diante de mim se apresentou um homem com vestiduras resplandecentes,*

<sup>31</sup> *e disse: Cornélio, a tua oração foi ouvida, e as tuas esmolas estão em memória diante de Deus.*

<sup>32</sup> *Envia, pois, a Jope e manda chamar a Simão, que tem por sobrenome Pedro; ele está hospedado em casa de Simão, curtidor, à beira-mar.*

<sup>33</sup> *Portanto mandei logo chamar-te, e bem fizeste em vir. Agora, pois estamos todos aqui presentes diante de Deus, para ouvir tudo quanto te foi ordenado pelo Senhor.*

**4º) Nos versículos 34,35 e do 44–46 lemos sobre a pregação de Pedro e a descida do Espírito Santo sobre todos que ouviam a palavra de Deus na casa de Cornélio:**

<sup>34</sup> *Então Pedro, tomando a palavra, disse: Na verdade reconheço que Deus não faz acepção de pessoas;*

<sup>35</sup> *mas que lhe é aceitável aquele que, em qualquer nação, o teme e pratica o que é justo. [...]*

<sup>44</sup> *Enquanto Pedro ainda dizia estas coisas, desceu o Espírito Santo sobre todos os que ouviam a palavra.*

<sup>45</sup> *Os crentes que eram da circuncisão, todos quantos tinham vindo com Pedro, maravilharam-se de que também sobre os gentios se derramasse o dom do Espírito Santo;*

<sup>46</sup> *porque os ouviam falar línguas e magnificar a Deus.*

**5º) Lembra que em Atos 10:6 o anjo disse para Cornélio que Pedro lhe diria tudo o que ele deveria fazer? Pois bem! Preste atenção no que Pedro faz nos versículo 47,48:**

<sup>47</sup> *Respondeu então Pedro: Pode alguém porventura recusar a água para que não sejam batizados estes que também, como nós, receberam o Espírito Santo?*

<sup>48</sup> *Mandou, pois, que fossem batizados em nome de Jesus Cristo. Então lhe rogaram que ficasse com eles por alguns dias.*

Por acaso o Senhor Jesus ordenaria a Cornélio que mandasse chamar o apóstolo Pedro para ensinar e fazer algo de maneira incorreta? Absolutamente não! Vemos mais uma vez como o Espírito Santo guia e conduz seus filhos em toda a verdade e sem nenhuma confusão, pois “*Deus não é Deus de confusão.*”

O mesmo Senhor Jesus que **instruiu a Cornélio** dizendo que chamasse a Pedro para lhe ensinar o que ele (Cornélio) deveria fazer, **também inspirou a Pedro** a dizer palavras pelas as quais fossem salvos Cornélio e toda a sua casa e os batizassem em nome de Jesus Cristo. Vemos que, **sob o derramamento do Espírito Santo, Pedro mandou que fossem batizados em nome de Jesus Cristo.** Todos estavam cheios do Espírito Santo que conduz o crente em toda a verdade. A Bíblia nos afirma que Pedro mandou que fossem batizados “**em nome de Jesus Cristo**”, E NÃO “em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo”. Isto não arde em seu coração? Que o Espírito da verdade esteja abrindo seu entendimento para compreender as Escrituras Sagradas.

Pedro compreendia perfeitamente que “Pai” não é nome, mas um título; que “Filho” também não é nome e sim outro título, e que “Espírito Santo” também não é nome. Espírito Santo é exatamente o que Deus é. Jesus mesmo afirmou em **João 4:24**, que “*Deus é Espírito*”. Em confirmação a esta Escritura, Paulo diz em **2ª Coríntios 3:17**, que “*o Senhor é o Espírito*”.

Lembremos que em **Atos 11:12** Pedro diz que estava sob a companhia de outros **seis irmãos**, os quais foram com ele à casa de Cornélio, e testemunharam e confirmaram que aqueles novos convertidos foram **batizados em nome de Jesus Cristo**, e não “em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo”.

Notemos que Jesus ordenou aos discípulos que batizassem “**em nome**” (no singular) e não “nos nomes” (plural). Jesus pediu **um nome!** Que outro nome Jesus poderia pedir senão o dEle mesmo, visto que em **Mateus 28:18** Ele diz que foi-lhe dado todo o poder no céu e na terra? Que outro nome um fiel servo do Senhor poderia invocar em tudo que faz para a glória de Deus, a não ser o nome do “*Maravilhoso, Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz*”, o Senhor Jesus Cristo? Em **Colossenses 3:17** Paulo ensina que tudo quanto fizermos **por palavras** ou **por obras**, façamos **em nome do Senhor Jesus**. Paulo não diz que façamos “em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo”, mas sim, **em nome de Senhor Jesus**, o único nome que nos outorga todo o poder. À Ele, foi dada toda a autoridade no céu e na terra. (Mateus 28:18).

Da mesma forma, um representante de Estado ou embaixador, por exemplo, age não por si mesmo, mas em nome de uma nação. O mesmo vale para um delegado, um procurador, um advogado ou qualquer outro representante legal. Este representante, seja ele um delegado, advogado ou procurador, age em nome de alguém que tenha lhe dado autoridade para tanto. Por isso podemos afirmar que existe uma íntima relação entre fazer algo em nome de uma pessoa e a autoridade que esta pessoa confere a quem o representa. Não é diferente com o batismo. Este deve ser realizado em nome do Senhor Jesus.

Outro exemplo: Eu sou pai, mas “pai” não é o meu nome. Eu também sou filho, mas “filho” também não é o meu nome. Todavia eu possuo um nome que autentica todos os meus atos como cidadão. Caso eu desse um cheque para meu filho comprar um brinquedo, é claro que eu não poderia escrever no cheque a palavra “pai”. Nenhuma loja aceitaria este cheque ainda que meu filho provasse que eu sou o seu pai. Nós sabemos que o cheque só teria validade com a assinatura do meu nome! O meu nome validaria o cheque. Portanto, compreendamos que todos os atos da Igreja, sejam **por obras** ou **por palavras**, para serem validados por Deus, devem ser realizados **em nome de Jesus**. É evidente que **o batismo é um ato tanto de palavras como de obras** e, portanto, **deve ser realizado em nome de Jesus**. Os apóstolos sabiam muito bem disso! Relembremos o que escreveu Paulo aos **Colossenses 3:17**:

*<sup>17</sup> E tudo quanto fizerdes por palavras ou por obras, fazei-o em nome do Senhor Jesus, dando por ele graças a Deus Pai. (Colossenses 3:17).*

Além disso, o mesmo apóstolo Paulo afirma em **Romanos 11:36** que “dele e por ele, e para ele, são todas as coisas; glória, pois, a ele eternamente. Amém”.

Caro leitor, todas as coisas foram criadas por Jesus, e tudo existe por meio Dele e para Ele. Tudo tem nEle sua origem, mantém-se por Ele e para Ele chega à consumação, para a Sua glória, inclusive o batismo nas águas. Pense nisso!

**Todas as coisas**, inclusive o batismo, deve ser **unicamente no nome dEle – Senhor Jesus Cristo** – pois “há um só Senhor, Jesus Cristo, pelo qual são todas as coisas, e por ele nós também”. (1ª Coríntios 8:6)

## O ARGUMENTO DE PAULO PERANTE OS IRMÃOS DE CORINTO É O “BATISMO EM NOME DE JESUS”

A Igreja em Corinto passou por uma dissensão na fé. Alguns membros passaram a considerar mais aos ministros do evangelho do que o próprio evangelho como fazem alguns irmãos atualmente. Infantilmente estes irmãos estavam se nomeando e dizendo:

<sup>1</sup> *Eu sou de Paulo, e eu de Apolo, e eu de Cefas, e eu de Cristo. (1ª Coríntios 1:12)*

O apóstolo Paulo, sabendo que aqueles irmãos foram admitidos no corpo de Cristo pelo batismo realizado **em nome de Jesus**, recorreu à maneira apostólica do batismo, tentando mostrar que eles pertenciam ao Senhor Jesus, indagando-os:

<sup>13</sup> *Está Cristo dividido? foi Paulo crucificado por vós? ou fostes vós batizados em nome de Paulo?*

<sup>14</sup> *Dou graças a Deus, porque a nenhum de vós batizei, senão a Crispo e a Gaio,*

<sup>15</sup> *Para que ninguém diga que fostes batizados em meu nome. (1ª Coríntios 1:13-15)*

Ao perguntar aos Coríntios “fostes vós batizados em nome de Paulo?” o apóstolo está esclarecendo e afirmando que eles foram **batizados em nome de Jesus** e não no nome das pessoas que os levaram a Cristo. É isto que Paulo nos faz entender: Eu não fui crucificado por amor de vós, mas Jesus foi; vocês não foram batizados em meu nome, mas **em nome de Jesus**. Podemos ver claramente nesta passagem bíblica que o nome de Jesus era invocado no batismo nas águas. Os evangelhos e a lealdade de seus escritores têm a ver com Jesus Cristo. Por isso tudo deve ser feito pelo nome dEle, começando pelo batismo, que é o ato que fundamenta uma nova vida em Cristo. Não é isto que esclarecedor?

O Novo Testamento deixa claro que há **um só batismo** e este evidentemente é “**em nome de Jesus**” E **NÃO** “em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo”. Caso contrário se repetirá o insensato argumento daqueles que dizem que devemos ficar com o que Jesus disse em **Mateus 28:19** e não com a doutrina dos apóstolos. Quando alguém diz que devemos ficar com Jesus e não com os apóstolos, este alguém está afirmando que os apóstolos desobedeceram a ordem de Jesus e que o Espírito Santo, prometido por Ele, não estava nos apóstolos lhes ensinando toda a verdade, fazendo, portanto, de Cristo um mentiroso. Quem diz que devemos ficar com Jesus e não com os apóstolos, equivale dizer que as cartas do Novo Testamento, escritas pelos apóstolos, deveriam ser desconsideradas e anuladas.

Existem ainda outras pessoas (inclusive pastores) que de forma desastrosa, dizem que preferem ficar com os credos, tradições e costumes de suas denominações ensinados por seus antepassados ou por seus atuais líderes, porque foi assim que aprenderam deles e é assim que vão continuar praticando e ensinando, pois segundo estas pessoas, Deus nunca lhes revelou que estavam errados ao batizarem “em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo”. Pois bem! Será que Deus, a partir de agora, não está esclarecendo esse erro e dando entendimento ao revelar nitidamente em Sua infalível Palavra que há apenas **um só batismo** e este é **em nome de Jesus? Está escrito** que “*A exposição das tuas palavras dá luz; dá entendimento aos simples*”. (Salmo 119:130). Acredito que somente aqueles que orgulhosamente se acham infalíveis e incorrigíveis permanecerão em seus erros. Porém, compete ao verdadeiro servo de Deus humildemente reconhecer seus erros e suplicar à Ele que lhe conceda graça e coragem para abandonar os credos, as tradições e costumes denominacionais, e obedecer a Sua santa Palavra, pois como disse Jesus, são as tradições que invalidam a Palavra de Deus. (Mateus 15:3,6; Marcos 7:8,13).

**Agora veja isto:** A expressão “*batizando-os em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo*” não aparece em nenhum outro lugar na Bíblia Sagrada além de **Mateus 28:19**. Isso é uma infelicidade para aqueles pregadores que tentam sustentar seus erros teológicos com suas próprias interpretações, pois eles dizem que “*um só versículo não pode ser tomado como regra ou considerado como uma doutrina*”. É isto mesmo que eles dizem!!! Eles também afirmam e ensinam constantemente em seus púlpitos que “*um texto fora de contexto vira pretexto*”. Estes infelizes pregadores vivem sob influências de espíritos do erro que geram confusão e cegueira espiritual entre eles mesmos, levando-os a se contradizerem e a reprovarem a si mesmos, visto que **Mateus 28:19 só aparece uma única vez em toda a Bíblia Sagrada**.

Todavia, independente do que estes insensatos pensam ou dizem, as Escrituras nos afirmam claramente em **Mateus 18:16** que “*pela boca de duas ou três testemunhas toda palavra seja confirmada*”. E Paulo comprova isto em **2ª Coríntios 13:1** dizendo que “*por boca de duas ou três testemunhas será confirmada toda palavra*”. Infelizmente não encontramos na Bíblia Sagrada nenhum outro versículo que

confirme ou testemunhe **Mateus 28:19** como a forma correta para batizar “em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo”.

Porquanto, sabendo nós que “nenhuma profecia da Escritura é de particular interpretação” (2ª Pedro 1:20), visto que a Bíblia interpreta-se por Ela mesma, “Pois é preceito sobre preceito, preceito sobre preceito; regra sobre regra, regra sobre regra; um pouco aqui, um pouco ali... Assim pois a Palavra do Senhor lhes será preceito sobre preceito, preceito sobre preceito; regra sobre regra, regra sobre regra; um pouco aqui, um pouco ali...” (Isaías 28:10,13), a própria Bíblia **confirma e testemunha** que o batismo é “**em nome do Senhor Jesus Cristo**”, conforme **está escrito** em Atos 2:38; Atos 8:16; Atos 10:48; Atos 19:5; Atos 22:16; Romanos 6:3; 1ª Coríntios 1:13-15; 1ª Coríntios 6:11; Gálatas 3:27; Colossenses 2:12 dentre tantos outros versículos.

Além disso, vale afirmar que o próprio Senhor Jesus disse em **Mateus 28:18** que **toda a autoridade lhe fora dada no céu e na terra**, sugerindo naturalmente que todas as **obras, ações e palavras** da Sua Igreja sejam realizadas exclusivamente **em Seu nome**. **JESUS** é o único nome que tem autoridade e poder delegados aos Seus discípulos, e não “em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo”. O nome de nosso **Senhor Jesus Cristo** está “ muito acima de todo principado, e autoridade, e poder, e domínio, e de todo nome que se nomeia, não só neste século, mas também no vindouro. (Efésios 1:21).”

A Bíblia está nos afirmando claramente que Jesus está acima de todo governo, autoridade, poder ou domínio, assim como o Seu nome está acima de qualquer nome que há, seja no céu ou na terra. Esta Escritura não lhe é suficiente para provar que o batismo deve ser realizado em nome de Jesus?

Vemos ainda nas Escrituras que todas as demais orientações de Jesus e as ações dos discípulos como, orações, milagres, expulsão de demônios, advertências, reuniões, pregações, batismos, etc... foram realizadas unicamente **em nome de Jesus E NÃO** “em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo”. Todo cristão verdadeiro, com um coração sincero e sem soberba, humildemente reconhecerá seus erros (pois todos nós erramos) e há de admitir que ninguém jamais encontrou nas Escrituras Sagradas qualquer feito dos apóstolos realizado “em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo”, mas unicamente “**em nome de Jesus**”. Aliás, no Novo Testamento aparecem **mais de 36 feitos dos apóstolos realizados “em nome de Jesus”** e **NENHUM** “em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo”.

Portanto caro leitor, atentemos para o conselho do apóstolo Paulo: “cuidado para que *ninguém vos faça presa sua, por meio de filosofias e vãs sutilezas, segundo a tradição dos homens, segundo os rudimentos do mundo, e não segundo Cristo*”. (Colossenses 2:8).

Vale ainda esclarecer que segundo Paulo, o evangelho anunciado por ele não era segundo os homens, pois não o recebeu de homem algum e nem lhe fora ensinado; mas recebeu por revelação do próprio Senhor Jesus Cristo como ele mesmo afirma em **Gálatas 1:11,12**:

<sup>11</sup> Mas faço-vos saber, irmãos, que o evangelho que por mim foi anunciado *não é segundo os homens;*

<sup>12</sup> porque *não o recebi de homem algum, nem me foi ensinado; mas o recebi por revelação de Jesus Cristo.* (Gálatas 1:11,12)

Paulo tinha o mesmo Espírito que estava nos demais apóstolos que se converteram bem antes dele; o Espírito Santo que guia o crente em toda a verdade como **está escrito** em **João 16:13**. A prova disto é que Paulo nunca desobedeceu às visões e revelações que recebeu do Senhor Jesus, nem jamais contradisse aos demais apóstolos e muito menos pregou um evangelho adulterado ensinando que tudo quanto fizéssemos por palavras ou por obras, fizéssemos “em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo”. Em momento algum Paulo ensinou tal erro! Paulo ensinou que tudo quanto formos fazer, seja **por palavras** ou **por obras**, façamos **em nome do Senhor Jesus**, como **está escrito** em **Colossenses 3:17**.

Paulo também nos ensina em **Efésios 4:3-6** que devemos...

<sup>3</sup> diligentemente guardar a unidade do Espírito pelo vínculo da paz.

<sup>4</sup> Há um só corpo e um só Espírito, como também fostes chamados em uma só esperança da vossa vocação;

<sup>5</sup> um só Senhor, uma só fé, um só batismo;

<sup>6</sup> um só Deus e Pai de todos, o qual é sobre todos, e por todos e em todos. (Efésios 4:3-6)

É inadmissível qualquer pessoa afirmar que tem o Espírito Santo e esteja fora do padrão destes versículos, vivendo em discordância com as Escrituras; sem guardar a unidade do Espírito pelo vínculo da paz; sem reconhecer e admitir que há um só corpo, um só Espírito, uma só esperança, um só Senhor, uma só fé, **um só batismo**, um só Deus e Pai.

**UM SÓ CORPO e UM SÓ ESPÍRITO** dar-nos, por assim dizer, o caráter mais profundo da unidade, conforme a oração de Jesus em *João 17:21* que diz: *“para que todos sejam um; assim como tu, ó Pai, és em mim, e eu em ti, que também eles sejam um em nós; para que o mundo creia que tu me enviaste”*.

**UM SÓ SENHOR, que é Jesus, o Cristo**, reconhecendo todo o poder e autoridade que Lhe pertencem, como Ele mesmo declarou em *Mateus 28:18*: *“Foi-me dada toda a autoridade no céu e na terra”*.

**UMA SÓ FÉ**, isto é, a mesma crença e verdades reconhecidas por todos os crentes que estão *“edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, sendo o próprio Cristo Jesus a principal pedra da esquina”* conforme *Efésios 2:20*, pois *“todos os que criam estavam juntos, e tinham tudo em comum”* (*Atos 2:44*).

**UM SÓ BATISMO**, pelo qual somos admitidos no Corpo de Cristo ao descermos às águas batismais sob a autoridade de Jesus ao termos o seu nome invocado sobre nossas vidas, tornando-nos *“concidadãos dos santos e membros da família de Deus”*, conforme *Efésios 2:19*, tornando-nos portanto, membros do Corpo de Cristo.

Como as Escrituras abrem nosso entendimento!!!

Em sua carta aos **Gálatas 1:1,6-9**, Paulo, convicto dos ensinamentos e revelações que recebera do próprio Senhor Jesus e em total concordância com o evangelho que os primeiros apóstolos aprenderam diretamente do Mestre, escreveu a seguinte advertência:

<sup>1</sup> Paulo, apóstolo (não da parte dos homens, nem por intermédio de homem algum, mas sim por Jesus Cristo, e por Deus Pai, que o ressuscitou dentre os mortos)

[...]

<sup>6</sup> Estou admirado de que tão depressa estejais desertando daquele que vos chamou na graça de Cristo, para outro evangelho,

<sup>7</sup> o qual não é outro; senão que há alguns que vos perturbam e querem perverter o evangelho de Cristo.

<sup>8</sup> Mas, ainda que nós mesmos ou um anjo do céu vos pregasse outro evangelho além do que já vos pregamos, seja anátema.

<sup>9</sup> Como antes temos dito, assim agora novamente o digo: Se alguém vos pregar outro evangelho além do que já recebestes, seja anátema. (Gálatas 1:1,6-9)

Vemos no **versículo 1** Paulo afirmar que sua autoridade apostólica não era *“da parte dos homens nem por intermédio de homem algum, mas sim por Jesus Cristo, e por Deus Pai, que o ressuscitou dentre os mortos”*. A autoridade que Paulo tinha não era de origem humana nem foi necessário algum abono ou aprovação de qualquer homem para que ele pudesse exercer seu ministério. Em seguida nos **versículos 6 ao 9**, vemos a grande preocupação do apóstolo com o ensino errôneo entre as igrejas da Galácia, o qual, ele mesmo não demora em denunciar. Paulo adverte veementemente que ainda que eles mesmos (os apóstolos), ou até mesmo um anjo do céu, ou qualquer pessoa pregasse **outro evangelho além do**

**que eles pregavam**, que tal pregador fosse anátema. Dá para sentir o peso desta sentença sob o zelo e autoridade apostólica de Paulo? Paulo não faz exceção de ninguém, nem mesmo dele e dos demais apóstolos, nem sequer de um anjo do céu ou de qualquer outra pessoa. Paulo diz enfaticamente que seja amaldiçoado aquele que pregar outro evangelho além do que ele e os demais apóstolos pregaram, independente da função ou da posição de quem quer que seja... seja pastor, apóstolo, evangelista, presbítero, diácono, profeta, doutor, mestre, missionário, teólogo, etc. A preocupação de Paulo era exclusivamente com a pureza do evangelho que, por revelação, ele recebeu do Senhor Jesus. Paulo ainda nos recomenda em **1ª Coríntios 14:37** que “Se alguém se considera profeta, ou espiritual, reconheça que as coisas que vos escrevo são mandamentos do Senhor.” Portanto, é impossível que qualquer pessoa que se considere profeta ou espiritual, não reconheça que o que Paulo escreveu são **mandamentos do Senhor** e não os obedeça. Caso contrário, tal pessoa não passa de um falso profeta e carnal.

A palavra “anátema” significa alguém que está sob maldição divina, condenado à destruição e que será alvo da ira divina e da condenação eterna. O apóstolo Paulo, sob inspiração e autoridade divina, revela o julgamento e indignação de Deus para com aqueles que procuram perverter o evangelho original e puro do Senhor Jesus Cristo a fim de mudar a verdade do testemunho apostólico. Malditos (anátemas) são todos que pregam um evangelho contrário à mensagem que Paulo e os demais apóstolos pregaram. Quem acrescenta ou tira algo do evangelho original e fundamental de Cristo e dos apóstolos, fica sujeito a maldição divina, pois *“Deus tirará a sua parte do livro da vida.”* (Apocalipse 22:18,19).

Existem ainda aqueles que se esquivando, preferem colocar de lado o assunto com a seguinte desculpa: “Tudo isto é muita confusão para nada. Não importa se o nome de Jesus seja pronunciado ou não sobre o batizado. O que importa é que sejamos sinceros. Deus também aceita o batismo ‘em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo’, como significando o nome de Jesus”.

Mas, será isto assim mesmo? Por acaso Deus acata opiniões finitas por parte de homens por mais sinceras que sejam, mesmo quando elas entram em conflito e contradição com a Sua Palavra? Ainda mais, quando se continua a praticar um erro depois de ter conhecido o significado do poder e do caráter do nome de Jesus, deverá tal pessoa ser considerada sincera?

Será que alguém verdadeiramente sincero, persistiria em declarar que pode aproximar-se de Deus, distinta e separadamente de Jesus Cristo, apesar dos claros ensinamentos bíblicos de que Deus não pode ser visto ou aproximado, a não ser por Jesus, conforme disse Ele mesmo disse em **Mateus 11:27** que *“ninguém conhece o Filho, senão o Pai; e ninguém conhece o Pai, senão o Filho, e aquele a quem o Filho o quiser revelar”*. **(Leia também João 14:6)**.

Onde e como ficarão perante o Todo Poderoso, os pregadores que persistem em colocar de lado o nome do Senhor Jesus, despindo-O da autoridade, poder, possessões, glória, honra, plenitude e singularidade, com as quais o Pai investiu? O que dirão diante do Deus Eterno aqueles que se utilizam do nome do Senhor Jesus para orar, ensinar, expulsar demônios, realizar reuniões, porém dizem que batizar em nome de Jesus é heresia?! Que Deus tenha misericórdia dos tais!

## A PREGAÇÃO DO REINO DE DEUS E O “BATISMO EM NOME DE JESUS” EM SAMARIA

Em **Atos 8:12-16** Lemos o seguinte relato:

<sup>12</sup> *Mas, quando creram em Filipe, que lhes pregava acerca do reino de Deus e do nome de Jesus, batizavam-se homens e mulheres.*

<sup>13</sup> *E creu até o próprio Simão e, sendo batizado, ficou de contínuo com Filipe; e admirava-se, vendo os sinais e os grandes milagres que se faziam.*

<sup>14</sup> *Os apóstolos, pois, que estavam em Jerusalém, tendo ouvido que os da Samaria haviam recebido a palavra de Deus, enviaram-lhes Pedro e João;*

<sup>15</sup> os quais, tendo descido, oraram por eles, para que recebessem o Espírito Santo.

<sup>16</sup> Porque sobre nenhum deles havia ele descido ainda; mas somente tinham sido batizados em nome do Senhor Jesus. (Atos 8:12-16).

O evangelho de **João 4:9** nos afirma que “os judeus não se comunicavam com os samaritanos”. Depois de convertidos a Jesus, era necessário que os samaritanos se identificassem com a Igreja inaugurada em Jerusalém e com os apóstolos, pois agora eram irmãos em Cristo. Isto aconteceu quando eles assumiram um compromisso público com Cristo através batismo nas águas. Embora os samaritanos tivessem sido batizados nas águas em nome do Senhor Jesus (v. 16), o Espírito Santo ainda não havia descido sobre nenhum deles. Porém, os apóstolos Pedro e João “oraram por eles, para que recebessem o Espírito Santo. Porque sobre nenhum deles havia ele descido ainda; mas somente tinham sido batizados em nome do Senhor Jesus”. (v. 15,16)

## OS IRMÃOS REBATIZADOS EM ÉFESO

Em sua terceira viagem missionária, Paulo encontrou em Éfeso uns doze homens que haviam sido levados a Cristo por Apolo, nos quais percebeu que ainda não tinham recebido o Espírito Santo e os indagou em que batismo haviam sido batizados. Leiamos **Atos 19:1-6**:

<sup>1</sup> E sucedeu que, enquanto Apolo estava em Corinto, Paulo tendo atravessado as regiões mais altas, chegou a Éfeso e, achando ali alguns discípulos,

<sup>2</sup> perguntou-lhes: Recebestes vós o Espírito Santo quando crestes? Responderam-lhe eles: Não, nem sequer ouvimos que haja Espírito Santo.

<sup>3</sup> Tornou-lhes ele: Em que fostes batizados então? E eles disseram: No batismo de João.

<sup>4</sup> Mas Paulo respondeu: João administrou o batismo do arrependimento, dizendo ao povo que cresse naquele que após ele havia de vir, isto é, em Jesus.

<sup>5</sup> Quando ouviram isso, foram batizados em nome do Senhor Jesus.

<sup>6</sup> Havendo-lhes Paulo imposto as mãos, veio sobre eles o Espírito Santo, e falavam em línguas e profetizavam. (Atos 19:1-6)

**Talvez o caro leitor pergunte:** Por que foi necessário esse segundo batismo se o próprio apóstolo Paulo disse em Efésios 4:5 que “há um só batismo”? Este versículo também é muito citado isoladamente pelos opositores do batismo bíblico que é “em nome de Jesus”, os quais dizem que a pessoa uma vez batizada, não deve aceitar ser “rebatizada”, porque Paulo disse que “há um só batismo”. Mas o próprio Paulo não mandou que aqueles discípulos em Éfeso se batizassem outra vez? Eles já não eram batizados no “batismo de João”? Será que Paulo também errou, contradizendo a si próprio? Como ele ensinou que há UM SÓ BATISMO e mandou que aqueles irmãos fossem submetidos a mais outro batismo? Afinal, eles não eram batizados no mesmo batismo a que fora submetido o próprio Senhor Jesus Cristo?

Alguns encontram em Efésios 4:5 uma maneira de questionar a autenticidade do rebatismo, uma vez que Paulo diz ali que há “um só batismo” apenas. Mas o contexto da passagem deixa claro que o apóstolo tratava de “um” não no sentido de quantidade, mas sim da autoridade de Jesus, sob a qual devemos realizar todas as coisas, seja por obras ou por palavras (Colossenses 3:17). A verdade é que o único batismo que alguém tenha sido batizado, que não será mais necessário qualquer outro, é o batismo ministrado em nome de Jesus Cristo. Pois este é o único batismo válido para a salvação – “Quem crer e for batizado será salvo” – não por causa da água, mas por causa do nome que é invocado sobre o batizado.

Todos nós sabemos que o batismo por aspersão (inclusive de batismo de crianças) invocando os títulos “Pai”, “Filho” e “Espírito Santo”, é próprio para a Igreja Católica Romana. Porém quando os conversos procedentes da Igreja Católica ingressam numa denominação evangélica, exige-se que eles se batizem outra vez, mesmo que já tenha sido batizada na Igreja Católica. “Aquele batismo católico é errado”, dizem os pastores das denominações evangélicas. Contudo, tanto católicos quanto evangélicos estão

errados à luz da Bíblia Sagrada, **pois todo e qualquer batismo que não tenha sido realizado por imersão e “em nome do Senhor Jesus Cristo” não está de acordo com as Escrituras Sagradas.** Não é uma questão de se “rebatizar”, mas sim, de praticar o único batismo correto, independente de batismos anteriores feitos erroneamente. O próprio apóstolo Paulo, em seu testemunho pessoal, afirma que ele mesmo foi batizado **“invocando o nome do Senhor.” (Atos 22:16).**

Lemos, portanto, no texto de **Atos 19:1-6** que aqueles doze homens haviam sido batizados apenas por João Batista no batismo de arrependimento. No entanto, eles foram batizados novamente, só que agora **em nome do Senhor Jesus.** Embora aqueles homens tivessem sido batizados por João, o **batismo em nome de Jesus** era necessário como testemunho da fé deles em Cristo.

Lemos no **versículo 4** que Paulo os conscientiza que João administrou o batismo do arrependimento, dizendo ao povo que cresse naquele que após ele havia de vir, isto é, em Jesus. Paulo estava explicando que aquele batismo (o batismo de João) valeu até o sacrifício de Cristo ser oferecido na cruz do Calvário. *Quando ouviram isso, foram batizados em nome do Senhor Jesus.* (Atos 19:5).

Alguns tentam forçar a interpretação do texto afirmando que o batismo destes doze irmãos foi somente o batismo no Espírito Santo. Ainda que sustentem tal afirmação, aprendemos que, se o batismo no Espírito Santo é em nome do Senhor Jesus, fica claro e evidente que o batismo nas águas também deve ser em nome de Jesus.

## JESUS NUNCA ENSINOU NENHUMA FÓRMULA BATISMAL. ELE MANDOU QUE BATIZESSEM “EM NOME...”

Como faziam/fazem os fariseus e papas, nós não podemos invalidar a palavra de Deus por causa das tradições religiosas, conforme disse Jesus em **Mateus 15:1-6.** Na tentativa de contestar a afirmação bíblica, alguns chegam a dizer descaradamente que os apóstolos nunca batizaram um novo convertido “em nome de Jesus”, pois, segundo eles, a “fórmula” para batizar deveria ser a mesma em todas as ocasiões nos versículos abaixo. Confira:

Em **Atos 2:38** Pedro diz à quase três mil almas: *“...cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo”.*

Em **Atos 8:16** alguns irmãos em Samaria *“...somente tinham sido batizados em nome do Senhor Jesus”.*

Em **Atos 10:48** na casa de Cornélio, Pedro mandou *“...que fossem batizados em nome de Jesus Cristo”.*

Em **Atos 19:5** afirma que uns doze discípulos em Éfeso *“...foram batizados em nome do Senhor Jesus”.*

E em **Atos 22:16** lemos como Ananias batizou o apóstolo Paulo: *“Levanta-te, batiza-te e lava os teus pecados, invocando o nome do Senhor”.*

De fato o Senhor Jesus não recomendou aos apóstolos nenhuma “fórmula” para batizar. Ele pediu o **nome** (singular) e não os nomes (plural). Por isso não se trata de uma fórmula como dizem os opositores do batismo em nome de Jesus. Em **Mateus 28:19 está escrito:** *“Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os **em nome** [e não nos nomes] do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; [grifo nosso].* Jesus estava pedindo o **nome** e não ensinando uma fórmula.

Já dissemos que “Pai” não é nome, “Filho” não é nome e “Espírito Santo” também não é nome. “Pai” e “Filho” são ambos, substantivo masculino e não nomes próprios; e “Espírito Santo” é o que Deus é, pois o próprio Senhor Jesus afirmou que Deus é Espírito (João 4:24), e sem dúvida é Espírito Santo. Ora, o Senhor é o Espírito. (2ª Coríntios 3:17). Quando se fala em clamar ou invocar o nome do Senhor sobre

tudo que fizermos, seja por palavras ou por obras, é lógico que não há outro **nome** ou nem outro **Senhor** para invocar, se não o **nome do Senhor**, que é **Jesus, o Cristo**. Aleluia!

**Repetimos ainda:** A expressão “em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo” não aparece em nenhum outro lugar na Bíblia Sagrada, além de **Mateus 28:19**. Além disso, é bom relembrarmos que o próprio Senhor Jesus, em **Mateus 18:16** e o apóstolo Paulo, em **2ª Coríntios 13:1** afirmam categoricamente que “*pela boca de duas ou três testemunhas toda palavra seja confirmada*”. Em toda a Escritura não encontramos se quer um só versículo ou testemunha que confirmem o batismo ou qualquer outro feito dos apóstolos “em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo”, concordando com **Mateus 28:19**. Portanto, partindo deste princípio e comparando as evidências entre versículos e versículos, não existem referências nas Escrituras confirmando que o batismo deve ser realizado “em nome do Pai, do Filho, e do Espírito Santo”. Ora! Os próprios líderes das denominações evangélicas exortam que “não se deve criar uma doutrina em cima de um só versículo”, pois segundo eles, “um texto fora de contexto vira pretexto”. Eles dizem que devemos buscar vários versículos que fazem referência ao mesmo assunto e o confirme de forma contextualizada, coerente e inteligível. Para infelicidade deles, **não existe nas Escrituras se quer um só versículo que confirme Mateus 28:19**.

Como servos do Deus Altíssimo, cabe a cada um de nós deixarmos o orgulho e humildemente reconhecermos nossos erros, visto que não sabemos de tudo, para não incorreremos no erro de construirmos uma barreira a nossa volta que nos impeça de enxergarmos as Verdades Sagradas. **Pessoas orgulhosas não podem receber a iluminação divina, pois estão plena e arrogantemente satisfeitos com suas próprias idéias e nem se quer têm a hombridade de examinar as evidências escriturísticas com o desejo de aprender. Antes, recusam simplesmente admitir seus erros, devido aos seus preconceitos e soberba.** Pois isso muito cuidado, pois **está escrito** que “*A soberba precede a ruína, e a altivez do espírito precede a queda.*” (*Provérbios 16:18*).

Embora as Escrituras não necessitem de argumentos históricos ou filosóficos para provar sua veracidade, gostaria de deixar aqui alguns comentários bíblicos, históricos e bibliográficos apenas como forma de confirmar o que a Bíblia já diz, Sua vivacidade e eficácia:

## COMENTÁRIO BÍBLICO SOBRE O BATISMO

A **Bíblia de Jerusalém** incluiu o seguinte comentário de rodapé a respeito de **Mateus 28:19**:

É possível que, em sua forma precisa, essa fórmula reflita influência do uso litúrgico posteriormente fixado na comunidade primitiva. Sabe-se que o livro dos Atos fala em batizar “no nome de Jesus”. Mais tarde deve ter-se estabelecido a associação do batizado às três pessoas da trindade. [grifo nosso]

Sobre a pregação de Pedro em **Atos 2:38**, a **Bíblia Plenitude** traz o seguinte comentário:

Pedro pede que seus ouvintes mudem de opinião e postura em relação a Cristo, a fim de serem batizados em Nome de Jesus Cristo como reconhecimento público de que haviam aceitado Jesus como Messias e Senhor. “Nome” sugere natureza ou caráter; portanto, ser batizado em Nome de Jesus significa admiti-lo, com tudo que o Seu Nome denota. [grifo nosso]

Na **Bíblia Scofield**, lemos a seguinte anotação a respeito de **Atos 8:12**:

Antes de Sua ascensão, o Senhor Jesus ordenou aos seus discípulos a que pregassem o Evangelho a todo o mundo, batizando todos os que criam nesta mensagem salvadora em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo (Mt. 28:19; Mc. 16:15-16). Esta ordem foi fielmente obedecida pela Igreja primitiva começando com o dia de Pentecostes (At. 2:38,41; 8:12,13,36-38; 9:18; 10:48; 16:14,15,32,33; 18:8; 19:5; 22:13-16). [grifo nosso]

Na **Bíblia Sagrada com reflexões de Lutero**, Almeida Revista e Atualizada, Editora SBB, 2012, pág. 906, lemos a seguinte consideração de Martinho Lutero sobre o batismo:

Nestas palavras de Mt 28.19, assim como nas de Mc 16.16, debes notar que temos o mandamento e a instituição de Deus. Não se duvidará, pois, que o batismo é coisa divina, que não pensada e inventada por homens. Pois assim como posso dizer que nenhum homem urdiu em sua cabeça os Dez Mandamentos, o Credo e o Pai-Nosso, que, ao contrário, o próprio Deus revelou e deu, da mesma forma posso exaltar o fato de que o batismo não é brincadeira de homens, senão que é instituído pelo próprio Deus. Ademais, é ordenado séria e rigorosamente que devemos ser batizados sob pena de não sermos salvos. É por isso que mais combatemos e lutamos, já que ao presente o mundo se encontra tão cheio de seitas que clamam ser o batismo coisa externa e que coisa externa de nenhuma utilidade é. Mas seja coisa externa quanto for, aqui, todavia, temos a palavra e o mandamento de Deus que institui, funda e confirma o batismo. Pois assim rezam as palavras: “Ide, batizai”, não, porém, “em vosso nome”, mas “em nome de Deus.” – OS 7,420 [grifo nosso]

## REGISTRO HISTÓRICO SOBRE O BATISMO “EM NOME DE DO SENHOR JESUS”

O que se segue é um registro verdadeiro de um batismo que aconteceu em Roma 100 D.C. e foi reproduzido pela revista “Time” em 05 de dezembro de 1955. “O diácono levantou sua mão, e Publius Decius entrou pela porta do batistério. De pé, da cintura para baixo dentro da piscina, estava Marcus Vasca, o vendedor de madeiras. Ele estava sorrindo quando Publius entrou na piscina ao lado dele. “Crês?” Ele perguntou. “Creio”, respondeu Publius. “Creio que minha salvação vem de Jesus Cristo que foi crucificado por Poncio Pilatos. Com Ele eu morri, assim com Ele eu posso ter a Vida Eterna.” Então ele sentiu os braços fortes que o apoiavam quando se deixou deitar de costas na piscina (sendo imergido - Tradutor), e ouvi Marcus expressar nos seu ouvidos: “eu te batizo em Nome do Senhor Jesus”, quando a água fria se fechou por cima dele.

## REGISTROS BIBLIOGRÁFICOS SOBRE O BATISMO

Fontes Históricas mencionam o batismo apostólico em nome de Jesus Cristo como sendo o praticado pela Igreja Cristã Primitiva:

**ENCYCLOPEDIA BRITANNICA, 11th Ed. Vol. 3 Page 365-366** – “The baptismal formula was changed from the name of Jesus Christ to the words Father, Son, and Holy Ghost by the Catholic Church in the 2nd Century.” Vol. 3 Page 82 – “Everywhere in the oldest sources it states that baptism took place in the Name of Jesus Christ.”

### Tradução:

**ENCICLOPEDIA BRITÂNICA, 11ª Edição, Vol.3 Pg 365-366** – “A fórmula batismal foi mudada do nome de Jesus Cristo para as palavras Pai, Filho e Espírito Santo pela Igreja Católica no 2º Século.” Volume 3 página 82 – “Sempre nas fontes antigas menciona que o batismo era em Nome de Jesus Cristo.”

\*\*\*\*\*

**CANNEY ENCYCLOPEDIA OF RELIGION, Page 53** – “The early church always baptized in the Name of Lord Jesus until the development of the trinity doctrine in the 2nd Century.”

### Tradução:

**ENCICLOPEDIA DA RELIGIÃO – CANNEY, página 53** – “A religião primitiva sempre batizava em Nome do Senhor Jesus até o desenvolvimento de doutrina da trindade no 2º Século.”

\*\*\*\*\*

**1913 CATHOLIC ENCYCLOPEDIA, Vol. 2, page 365** – “Here the Catholic acknowledge that baptism was changed by the Catholic Church”.

**Tradução:**

**ENCICLOPÉDIA CATÓLICA DE 1913, Vol. 2, página 365** – *“Aqui o Católico reconhece que o batismo foi mudado pela Igreja Católica”.*

\*\*\*\*\*

**HASTINGS ENCYCLOPEDIA OF RELIGION, Vol. 2 pages 377-378-389** – *“The Christian baptism was administered using the Name of Jesus. The use of the trinitarian formula of any sort was not suggested in the early church history, baptism was always in the Name of the Lord Jesus, until the time of Justin Martyr when the trinity formula was used.” Hastings also said in Vol. 2 Page 377, commenting on Acts 2:38, “NAME was an ancient synonym for person. Payment was always made in the name of some person referring to ownership. Therefore one being baptized in Jesus Name became his personal property.” “Ye are Christ’s.” I Cor. 3:23.*

**Tradução:**

**ENCICLOPÉDIA DA RELIGIÃO – HASTINGS, Vol. 2 pg 377-378-389** – *“O batismo cristão era administrado usando o Nome de Jesus. O uso da fórmula trinitariana de maneira nenhuma foi sugerido pela história da igreja primitiva; o batismo foi sempre em Nome do Senhor Jesus até o tempo do mártir Justino quando a fórmula da trindade foi usada”. No Vol. 2 Página 377, Hastings comentando Atos 2:38, diz: “NOME é o antigo sinônimo de pessoa. Pagamento foi sempre feito em nome de alguma pessoa, referindo-se a propriedade. Portanto alguém batizado em nome de Jesus torna-se sua propriedade pessoal”. “Vós sois de Cristo.” I Cor. 3:23.*

\*\*\*\*\*

**NEW INTERNATIONAL ENCYCLOPEDIA, Vol. 22 Page 477** – *“The term “trinity” was originated by Tertullain, Roman Catholic Church father.”*

**Tradução:**

**NOVA ENCICLOPÉDIA INTERNACIONAL, Vol. 22 Página 477** – *“O termo “trindade” se originou com Tertuliano, padre da Igreja Católica Romana.”*

\*\*\*\*\*

**TYNDALE NEW TESTAMENT COMMENTARIES** – *“... the true explanation why the early church did not at once administer baptism in the threefold name is that the words of Mat. 28:19 were not meant as a baptismal formula. [Jesus] was not giving instructions about the actual words to be used in the service of baptism, but, as has already been suggested, was indicating that the baptized person would by baptism pass into the possession of the Father, the Son, and the Holy Ghost.”*

**Tradução:**

**TYNDALE COMENTÁRIOS DO NOVO TESTAMENTO** – *“...a verdadeira explanação porque a igreja primitiva nunca administrava o batismo em nome dos três, que se refere Mat. 28:19 porque não significava uma fórmula batismal. [Jesus] não estava dando instruções das palavras que deveriam ser usadas no rito batismal, mas como já havia sugerido, que a pessoa batizada tornava-se posse do Pai, do Filho e do Espírito Santo.*

\*\*\*\*\*

**THE ENCYCLOPEDIA OF RELIGION AND ETHICS, James Hastings, p.384** – *“there is no evidence [in early church history] for the use of the triune name.” Rev. Steve Winter.*

**Tradução:**

## CONCLUSÃO

Conferimos pela Bíblia e confirmamos por alguns dos inúmeros registros históricos que os apóstolos nunca realizaram nada por palavras ou por obras, inclusive o batismo, citando “em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo”, mas sim, unicamente **em nome do Senhor Jesus**.

**Refleta sinceramente:** O que devemos supor sobre um batismo realizado repetindo a expressão “em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo”? Porque os apóstolos nunca pronunciaram tal expressão? Onde encontramos a **garantia, aprovação, testemunho e afirmação escriturística** para esta prática? Esta prática introduz de fato o “batizado” no Corpo de Cristo e o faz membro Sua Igreja?

Ora! Se tudo o que é realizado no meio evangélico usam a expressão “**em nome do Senhor Jesus**”, o que de fato, biblicamente está correto, por que não realizam o batismo “**em nome do Senhor Jesus**”, cumprindo, portanto **Colossenses 3:17**: *E tudo quanto fizerdes por palavras ou por obras, fazei-o em nome do Senhor Jesus, dando por ele graças a Deus Pai*. Afinal, eles dizem que são de Jesus, que confessaram o Seu nome como Salvador e que fazem tudo para a Sua glória.

A expressão “**em nome de**” é utilizada em conexão com curas e exorcismo com o sentido de “**no poder de**” ou “**com a autoridade de**” conforme os textos de **Atos 3:6; 4:7,10 e 16:18** e em conexão com a proclamação do evangelho. Constata-se, portanto, que a palavra “**nome**” significa simples e unicamente a pessoa de Jesus (**Atos 4:12,30; 5:41; 8:12; 9:16; 10:43; 19:17 e 21:13**).

Como já lemos, Paulo recomenda que tudo o que formos fazer, seja por palavras ou por obras, façamos **em nome de Jesus**. É claro que o batismo está incluído nesta expressão “tudo”. É hora de você pegar sua Bíblia e conferir os versículos abaixo:

**As orações** devem ser feitas **em nome de Jesus** e não em “em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo”. Veja vários exemplos: João 14:13,14 / João 15:16 / João 16:24,26,27 / Tiago 5:14.

**Advertências, admoestações e repreensões** foram feitas **em nome de Jesus** e nunca “em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo”. Confira 1ª Coríntios 1:10 / 1ª Coríntios 5:4 / 2ª Tessalonicenses 3:6.

**Nenhum milagre** foi realizado “em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo”, mas exclusivamente **em nome de Jesus**. Leia os seguintes textos bíblicos: Mateus 7:22 / Marcos 9:38-40 / Marcos 16:15-18 / Lucas 10:17 / Atos 3:6 / Atos 4:7-12 / Atos 4:30 / Atos 16:18.

**Obras de caridade** também foram realizadas **em nome de Jesus** e não “em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo”. Leiamos Mateus 18:5 / Marcos 9:37,41 / Lucas 9:48.

**As reuniões espirituais e pregações** foram realizadas **em nome de Jesus** e não “em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo”. Exemplos: Mateus 18:20 / Lucas 24:46,47 / Atos 4:18 / Atos 9:27,29 / Efésios 5:20 / Tiago 5:10.

O impressionante é que **até mesmo o Espírito Santo é enviado em nome de Jesus**, conforme João 14:26, e não “em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo”.

Enfim, como diz Paulo, **tudo deve ser feito em nome de Jesus**, pois nossa salvação é também em nome do nosso Senhor Jesus Cristo: Leiamos Atos 4:12 / João 20:31 / 1ª Coríntios 6:11.

Portanto caro leitor, a igreja somente pode ser genuína se estiver alicerçada na revelação infalível,

inspirada por Cristo aos primeiros apóstolos, pois foram eles os mensageiros originais, testemunhas e representantes autorizados do Senhor. Os apóstolos foram as pedras fundamentais da Igreja e a mensagem deles encontra-se nos evangelhos e nas cartas escritas do Novo Testamento, como o testemunho original e fundamental do evangelho ensinado por Cristo, válido para todo cristão sincero em todas as épocas.

Conforme as Escrituras Sagradas, Cristo é a pedra angular da Igreja. Os apóstolos e profetas são o alicerce, o fundamento (Efésios 2:20) e cada crente é uma pedra do edifício. (1ª Pedro 2:4-8). Todos os crentes e igrejas locais dependem das palavras, da mensagem e da fé dos primeiros apóstolos, conforme estão registrados historicamente nos Atos dos Apóstolos, confirmando e conservando, portanto, a autoridade deles.

É dever de todo crente fiel obedecer à revelação apostólica e dar testemunho da sua verdade. O evangelho concedido aos apóstolos mediante o Espírito Santo é a fonte permanente de vida, verdade e orientação à Igreja durante Sua trajetória na terra. Rejeitar os ensinamentos dos apóstolos é rejeitar o próprio Senhor, visto que ele mesmo (Jesus) disse em João 16:13-15 e confirmado por Marcos 16:20:

<sup>13</sup> *Mas, quando vier aquele, o Espírito de verdade, ele vos ensinará em toda a verdade; porque não falará de si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido, e vos anunciará o que há de vir.*

<sup>14</sup> *Ele me glorificará, porque há de receber do que é meu, e vo-lo há de anunciar.*

<sup>15</sup> *Tudo quanto o Pai tem é meu; por isso vos disse que há de receber do que é meu e vo-lo há de anunciar. (João 16:13-15)*

<sup>20</sup> *E eles, tendo partido, pregaram por todas as partes, cooperando com eles o Senhor, e confirmando a palavra com os sinais que se seguiram. Amém. (Marcos 16:20)*

Ainda em João 17:20, Jesus diz que pela palavras dos Seus discípulos, haveríamos de crer nEle.

Além de depender, crer e obedecer a mensagem apostólica, todo servo fiel também deve defendê-la e guardá-la contra todas as distorções ou adulterações, a fim de que não seja substituída ou anulada por novas (ou velhas!) revelações, novos escritos, testemunho ou profecia posterior, pois Paulo já advertiu em Atos 20:27-31:

<sup>27</sup> *Porque nunca deixei de vos anunciar todo o conselho de Deus.*

<sup>28</sup> *Olhai, pois, por vós, e por todo o rebanho sobre que o Espírito Santo vos constituiu bispos, para apascentardes a igreja de Deus, que ele resgatou com seu próprio sangue.*

<sup>29</sup> *Porque eu sei isto que, depois da minha partida, entrarão no meio de vós lobos cruéis, que não pouparão ao rebanho;*

<sup>30</sup> *E que de entre vós mesmos se levantarão homens que falarão coisas perversas, para atraírem os discípulos após si.*

<sup>31</sup> *Portanto, vigiai, lembrando-vos de que durante três anos, não cessei, noite e dia, de admoestar com lágrimas a cada um de vós. (Atos 20:27-31)*

Lembro aqui uma lei da Exegese/Hermenêutica que é tão usada por teólogos e pregadores que discordam do batismo “em nome do Senhor Jesus”: “Uma doutrina para ser reconhecida como tal, é necessário que haja a ordenança e o cumprimento”. Mostre na Bíblia um só batismo realizado “em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo”.

Que o Senhor abra nosso entendimento para **comprendermos** as Escrituras e **aceitarmos o que é verdadeiro** e estejamos *posto para defesa do evangelho (Filipenses 1:16)*, pois *importa antes obedecer a Deus que aos homens (Atos 5:29)*. Que o Espírito Santo lhe encoraje para **admitir** e **assumir** as Verdades Bíblicas em nome do Senhor Jesus, pois qualquer doutrina só tem algum valor quando se fundamenta no que **"está escrito"** na Bíblia. Amém.